

ASSUNTO

Relação Professor -aluno

Apresentadora Geral: Nadia Vellinho Tondo

Conclusões finais: Emanam do relacionamento professor-aluno situações de a) sincera afetividade recíproca; b) ensino aprendizagem. Situações que se embricam, interpenetram, sendo a primeira fundamental e imprescindível para a ocorrência da outra.

Resultados imediatos da situação afetiva: confiança, segurança, auto-determinação, crescimento integral, respeito, solidariedade, cooperação, autocrítica.

Conceito de afetividade: Uma atitude íntima, consciente do mestre que busca o melhor para o seu discípulo nesse sentido, afetividade é corrigir o erro, repreender com sabedoria, apontar direções, despertar a curiosidade para as áreas de investigação e para as manifestações artísticas dinamizar o ser, agir com sinceridade.

O que não é afetividade: poupar o aluno, desculpar a negligência, ser habitualmente complacente e indulgente, provocar pela estima indulgência o embotamento, ou o atrofiamento das faculdades do ser, torná-lo ocioso.

O clima de sincera afetividade propicia a autoconfiança, a aceitação / cortês, a livre-iniciativa, forma seres independentes, capazes de vencer gradualmente as objeções e as rejeições naturais quando se defrontam com vários mestres na sua tramitação da Escola maternal para o Pré-Primário, Primário e Secundário.

O preparo para a aceitação da criatura, como ela é, na sua individualidade, já deve começar na Escola maternal, tendo o mestre responsável o cuidado de preparar o indivíduo para se adaptar a situações diferentes, a se aclimatar a outros ambientes e a personalidades as mais diferenciadas. Só dentro de uma atmosfera de aceitação cortês poderemos pensar em preservar o princípio da autoridade do mestre tão abalado nos dias que correm. Preparando o indivíduo para a aceitação, a compreensão, o comportamento / inteligente, o cumprimento de tarefas, o mestre estará auxiliando-o a desenvolver a autocrítica. Os trabalhos de auto-avaliação realizados em caráter experimental na Escola Primária já são indício da preocupação em desenvolver a autocrítica do aluno.

O jovem que critica indistintamente os professores, a Escola, a Direção não exerce crítica sobre os seus próprios atos.

O bom relacionamento prof.-aluno só será conseguido através de unidade na ação educativa, com real entrosamento dos pontos de vista dos professores dos diferentes cursos.

Dentro da espera da aceitação enfocando a pessoa do mestre, este é aceito, é respeitado e se impõe sob que condições?

A palavra imposição aqui é despidida de qualquer anotação autocrata, prevenindo-se a priori o paradoxo, já que se trata de um interrelacionamento, de trocas simultâneas e recíprocas. O conceito de imposição é o de fazer-se aceitar pelas qualidades, pelo talento, criatividade, preparo profissional, cordialidade, solicitude.

Estão envolvidas aqui a formação profissional (abrangendo a intelectual e a didática) e a ética.

Na formação intelectual e didática insere-se o domínio da matéria, a experimentação, a criatividade, a revisão metodológica, a contínua atualização e a penetração em todos os campos do conhecimento. O prof. moderno sob forma de parecer anacrônico não pode ficar alheio ao progresso científico, tecnológico e artístico.

Na formação ética enfatizam-se o respeito à moral do grupo e à Filosofia da Escola. Além da honestidade em sentido amplo no exercício da profissão, o mestre se impõe faz respeitar pela sua maneira de ser. A sua personalidade se expõe, se submete à crítica e se afirma tanto pelos hábitos externos, quanto pelas idéias, convicções e preferências.

- Sugestões:
- 1) muita afetividade na relação prof.-aluno;
  - 2) muita sinceridade
  - 3) preparo do indivíduo para a autodeterminação
  - 4) desenvolvimento da autocrítica

VB/.